

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Nossa Homenagem

DENTRO de dois meses, em princípios de Março próximo, às primeiras horas do dia, faz um ano que a terrível notícia correu célebre através de montes e vales e, dentro em pouco, era conhecida em toda a Província, espalhará-se pelo Alentejo além e fazia correr lágrimas das mais sentidas em todos os corações reconhecidos. Morrera o Dr. Dias. Deus chamara a Si o maior benemérito do concelho de Alcoutim, o médico dos pobres, como era conhecido pela maioria dos necessitados a quem tantos ficaram devendo a vida e a saúde.

Tivemos a felicidade de conviver com ele, no mais doce ambiente familiar, os últimos momentos da sua vida saudável; mas, tivemos também a maior infelicidade da nossa existência de estarmos com ele desde o início do terrível mal até se extinguir o último sopro de vida. Que imagem! Que horror! Embora decorrido quase um ano, por mais que tentemos afastar de nós esta visão, ela persegue-nos a cada instante e, nem o tempo, nem a distância a poderão apagar, tão viva ela está na nossa mente.

O seu funeral, a maior manifestação de dor a que temos assistido, traduziu bem o quanto era por todos querido, como o adoravam, a gratidão pelos benefícios que dele receberam. De facto, todos quantos tiveram a necessidade da sua ciência, do seu conselho amigo, do seu coração, numa palavra, dos seus serviços, são unânimes em afirmar que nunca encontraram da parte do Dr. Dias nada que não afirmasse a sua bondade, a nobreza do seu carácter.

E, quem passa pela Terra, como o Dr. João Dias, espalhando o bem às mãos-cheias, derramando benefícios por toda a parte, acudindo a todas as dores, fosse a que horas fosse, cuidando de tudo e de todos, sacrificando a família para socorrer os estranhos, matando-se a si próprio enquanto salvava os alheios, prejudicando-se a si e aos seus em proveito dos outros, quem assim procede durante toda a vida, como fomos dizendo, merece o respeito, a consideração e a gratidão de toda a gente.

Ora, porque assim é, desde os primeiros tempos da sua morte que nos sugeriu a ideia de prestar uma justíssima homenagem a este grande benemérito, erigindo na Vila de Alcoutim, terra que tanto lhe ficou devendo, Um Monumento a perpetuar para sempre o seu nome e a honrar a sua memória.

Esta homenagem, que a princípio tínhamos destinado exclusivamente ao concelho de Alcoutim, entendemos por bem torná-la extensiva a quem nela queira compartilhar para que melhor possa exprimir o reconhecimento de todos os que são gratos e agradecidos. E, assim, dada a impossibilidade de nos dirigirmos pessoalmente, servimo-nos deste processo para manifestar publicamente e levar ao conhecimento de todos a intenção que nos anima.

Qualquer donativo para o fim em vista poderá ser dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, ao Comandante

Continua na 2.ª página

Por esse Mundo fora...

Na sua habitual mensagem sobre o «estado da União», Eisenhower afirmou que a táctica comunista, no seu ataque às nações livres, sofreu uma nítida transformação, renunciando à violência e às ameaças, para insistir no fomento da divisão, no embuste, na sedução e na duplicidade.

Num recente discurso, Kubitshchek, presidente eleito do Brasil, disse que a maneira de combater as doutrinas de um totalitarismo esquerdista consiste em melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras, lutando contra a miséria sempre que esta se manifeste.

A hora de escrevermos, crê-se, como certa, a demissão de Edgar Faure, que

SERVIÇO NACIONAL

SERVIR a Nação quer dizer servir o bem comum em plano de Eternidade Histórica, porque ele nunca é obra de uma só geração, para uma só geração, mas sim de gerações sucessivas, para gerações vindouras. Tudo aquilo que os homens de um determinado momento histórico, operam no espaço e no tempo, reflecte-se inevitavelmente através dos séculos sem nunca se poder verdadeiramente avaliar a extensão dos seus reflexos na História, não só da Pátria, mas também da Humanidade.

por Fernando de Sousa

Este número foi visado pela Delegação de Censura

se efectuará a 20 do corrente e a possibilidade da constituição de novo ministério, presidido por Mendés-France, com a colaboração dos comunistas e cuja política, em matéria ultramarina, será a «liquidação do império».

Imparcial

União Nacional

No domingo, dia 22 do corrente, realiza-se em Faro o acto da posse da nova Comissão Distrital da União Nacional, que será presidida pelo sr. Dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta da província do Algarve, e constituída pelos srs. Dr. António Henrique Balté, vice-presidente, Dr. Ângelo Delgado Guerreiro, José Reis Viégas Silva, José Rodrigues Marques, Dr. Manuel Elias Trigo Pereira e Dr. Manuel Pereira Clarinha, vogais; e o sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, como suplente. Nesse mesmo dia, serão empossados os novos presidentes das comissões concelhias do Distrito.

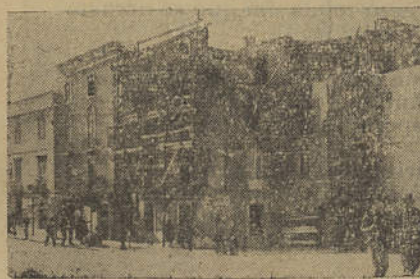
Algarvios em destaque

Foi nomeado adido militar junto à Embaixada de Portugal em Paris e junto à Legação em Bruxelas o nosso ilustre comprovinciano, sr. Tenente-Coronel Jorge de Fonseca, que actualmente desempenhava as funções de chefe de gabinete do sr. Ministro do Exército.

Apelos, Sugestões e Alvitres...

1 — Só em Tavira...

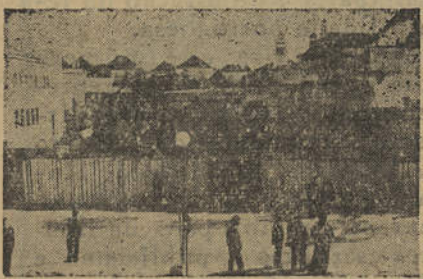
Um mero acaso levou-nos um destes dias a percorrer, de alto a baixo, essa reconstrução magnífica, para moradias, que o espírito empreendedor e dinâmico de João Mendonça



Vargues quis que viesse embelezar esta Sala de Visitas, que é a nossa Praça da República, no centro da cidade.

Ante o que ali se está fazendo e, sobretudo, perante aquilo que a incompreensão ou má vontade dos homens não deixou que se fizesse já, tivemos que nos quedar pasmados...

Não conseguimos compreender — voltamos a repetir — como uma obra de tal vulto, que tanto viria embelezar a nossa cidade, onde, praticamente, não surge uma construção nova, onde, durante mais de meio século, se podem contar pelos dedos os edificios novos que aqui se construíram, esteja parada à espera que a burocracia ou a caturrice dos homens permita o seu acabamento, que é urgente e indis-



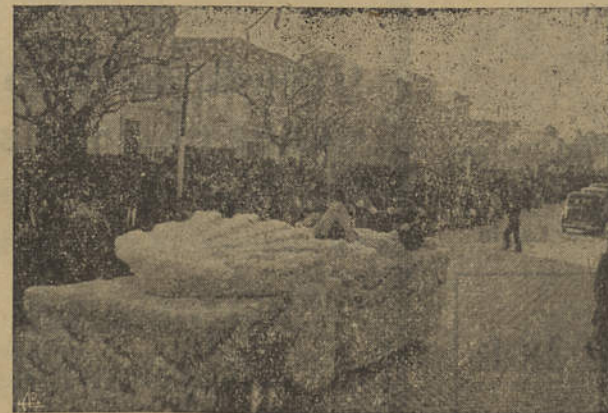
pensável, para salvaguardar o bom nome desta pobre cidade. Apetecia-nos dizer aqui meia dúzia de verdades amargas que nos entristecem, como entristecem todos aqueles que vivem de olhos postos no engrandecimento e progresso da sua cidade, mas não o fazemos porque a humildade da nossa pena e a pequenez do nosso clamor não encontraria eco nesta maré alta de desinteresse...

Qual seria a cidade que, perante a vontade de um espírito empreendedor, como é o desse patricio, que, abalando

(Continua na 2.ª página)

As Bodas de Ouro do Carnaval de Loulé

As famosas batalhas de flores de Loulé vão comemorar este ano as suas bodas de ouro. A importante vila algarvia vai, ser no próximo Carnaval, o maior atractivo turístico da actualidade. Loulé vai, mais uma vez, dar uma nota viva do seu bairrismo com a realização de uma empolgante batalha de flores.



Mais uma vez, a sua Avenida servirá de cenário para a concentração dos famosos carros alegóricos, numa exuberante expressão de folclore regional e da alegria típica do Carnaval algarvio.

As batalhas de flores de Loulé são, de há muito, um cartaz turístico que alegremente acena a toda a gente.

Disse, no princípio, que servir a Nação quer dizer servir o bem comum com sentido de Eternidade Espiritual Nacional. Disse também que esse serviço só se consegue pela abnegação e pelo sacrifício. E, no parágrafo anterior, sublinhei que ele tem aspectos religioso, moral, político, social e económico. Ora isto, só se consegue através dum trabalho efectivo, realizado por nós mesmos, primeiramente com carácter de inferioridade, seguido de influência do meio, sempre com os olhos postos no interesse espiritual, político e material da comunidade.

Em face do bem comum autentico e único, não há partidos possíveis e as maiorias e as minorias perdem perante ele o sentido. E é só com Fé nos Padrões Eternos que fizeram a Pátria e no esquecimento de nós próprios que é possível encontrá-lo e salvaguardá-lo de atropelos destruidores da sua límpida expressão.

TROVA

Quem, no Mundo, vê a sorte,
A toda a hora perdida,
Não lhe causa medo a morte,
Pois já anda morto em vida.

Isidoro Pires

Apelos, Sugestões e Alvitres

(Continuação da 1.ª página)

um dia para terras distantes em busca de fortuna, volta à sua terra, trazendo consigo o desejo firme de fazer aqui alguma coisa que a engrandea e prestigie, não faria tudo para apoiar e coadjuvar essa vontade?...

Façamos nós, tavirenses, um exame de consciência! Verificou-se esse facto em redor de Mendonça Vargues? Queremos parecer que não!

O seu prédio desventrado e os tapumes que em parte o encobrem, como mostra a fotografia que ilustra estas linhas, são o testemunho de longos meses de lutas e canseiras à espera de uma ordem — que nunca mais surge — para que se acabe a fachada de um prédio!...

Cerca de um ano, à espera de uma autorização, é demasiado para uma cidade onde tão pouco se faz, comparado com aquilo que se vê fazer, dum mês para o outro, em cidades vizinhas...

É tempo de se resolver este problema e o da construção do novo edifício da Câmara Municipal, para evitar que continuemos a ser apodados — e com razão — daquilo que não merecemos...

Já tivemos oportunidade de afirmar nas colunas deste Jornal que não erguemos a nossa modesta voz a pedir justiça, por despeito ou sob a tutela de alguém...

Somos pequenos, mas suficientemente dignos, para não descer à liça no sentido de colher benefícios ou arregimentar louvores... Fazemo-lo — voltamos a repetir — porque Deus nos tirou o medo de apregoar verdades e nos deu possibilidade de alinhar, em meia duzia de linhas, aquilo que nos vai na alma, e que outra coisa não é senão a vontade firme de não voltar costas à maldicência encapotada e, ainda, porque acima de tudo julgamos, prestar um serviço, embora modesto, à Terra que nos foi berço.

2 — Quem dá solução?...

Tivemos oportunidade de erguer a nossa voz nas colunas deste jornal, pedindo, a quem de direito, que se moralizasse o público que frequenta a Geral do nosso Cinema...

Todos aqueles que ali vão sabem bem que, apesar do tempo que já passou, «remédio» algum foi dado a um mal que tanto envergonha esta Tavira aos olhos daqueles que nos visitam e vão procurar, na sala de espectáculos da nossa cidade — quando o conseguem — alguns momentos de distração...

Nas últimas noites, temos ouvido ditos e comentários do público da geral que fariam corar um polícia nocturno, quanto mais aqueles que, em busca de um póculo de distração, vão ao cinema com sua mulher e filhas...

Se não queremos que voltemos a afirmar que continuamos «a pregar no deserto» sempre que lançamos um «Apelo ou Alvitre», acabemos de uma vez para sempre com a imoralidade na Geral do nosso Teatro António Pinheiro... Assim seja!

Liberto Conceição

VENDE-SE

Armazém e Quintal com a área total de cerca de 200 m², na Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 5 e 7, ótimo para a construção de um edifício. Aceita propostas o Montepio Artístico Tavirense—Tavira.



Pela Provincia

Fuseta

Com a presença de muitos associados, realizou-se, no dia 9 do corrente, na sede do Sport Lisboa e Fuseta, uma assembleia geral para apreciação das contas do ano findo e eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Dr. Manuel da Silva Ramos, Licínio Mendes Correia, André Carlos e Alberto Vargues.

Direcção — Presidente, José M. Mendes; Vice-Presidente, António José Vicoso; 1.º Secretário, João de Deus Reis Andrade; 2.º Secretário, Francisco Viegas da Conceição; Tesoureiro, Joaquim Floriano Andrade; Vogais, Alfredo de Jesus Dias e Alfredo Manuel Rodrigues.

Conselho Fiscal — Veríssimo Pereira da Silva Neto, José Júlio Soares Martins, Justiniano Marciano Martins, Custódio Pereira e Manuel Martins Júnior.

Concurso de Charolas — Decorreu com bastante interesse o concurso de charolas levado a efeito este ano, pela primeira vez, no Estádio Dr. Fausto Pinheiro, desta localidade.

Deslocaram-se à Fuseta, no dia 6 do corrente, algumas centenas de forasteiros, a fim de assistirem àquela manifestação do folclore algarvio.

No final, foram atribuídos 4 prémios: 1.º, à charola do Poço dos Paus; 2.º, à da Foupana; 3.º, à do Fundo; e 4.º, à do Poço das Figueiras.

Futebol — Realizou-se no passado dia 8 um desafio de futebol entre o Club Desportivo «O Ceileiro», de Vila Real de St.º António, e o Sport Lisboa e Fuseta, tendo este saído vitorioso pelo score de 6-0. A equipa vencedora alinhou: Rato; Artur, Francisquinho e Arrais; Estrela e Oliveira; Rogério, Nuna, Patrão, Zeca e Faisca — C.

A nossa homenagem

Continuação da 1.ª página

do Posto da G. N. R. ou ao Provedor da Misericórdia, que fazem parte da comissão que se propõe levar a efeito esta homenagem.

Cientes de que este nosso apelo vai ser recebido com o carinho que merece, desde já nos confessamos imensamente reconhecidos àqueles que, com a sua ajuda e o seu auxílio quiseram demonstrar o elevado apreço e a mais alta consideração que tinham pelo homem, pelo médico, pelo grande benemérito que foi o Dr. João Francisco Dias.

Zé Maria

Seleções Femininas

Está publicado o número de Natal desta revista feminina ilustrada que através dos seus 17 números já saídos impôs-se à simpatia e admiração da feminilidade portuguesa.

Apresenta-se este número com uma capa a cores representando a «Cabeça da Virgem», fragmento do quadro «A Sagrada Família», de Rafael, colaboração selecta e numerosa, devido à pena de ilustres escritores e publicistas e oito páginas de modelos de vestidos, casacos e figurinos infantis, todos eles exclusivos para «Seleções Femininas». Agradecendo à proprietária da revista a amável oferta de mais um exemplar de «Seleções Femininas», recomendamos a sua leitura, agradável e útil, a todos as senhoras da nossa terra.

Vende-se

Uma Cucciolo em bom estado.

Quem pretender dirija-se à Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 135 — Tavira.

Inverno!

Uma noite qualquer

A Vítor Castella
Humano poeta

Saber do pobre que passa
Quem é... de onde veio...
Que adianta?
Se ele é o espelho
Da sua própria desgraça!

Vai dura a noite de Inverno!
Ainda as goteiras pingam
A chuva há pouco caida...
E um vento frio e cortante
Como o gume dum punhal
Açoitando as ruas desertas,
Deixando, em cada portal
Da cidade adormecida,
Um lamento!

Um lamento lancinante...
Feito dos mil queixumes
Que arrancou aos vagabundos
Achados no seu caminho!

Mas segue,
Não se detem!

Leva adiante o seu cilício
Flagelando de suplicio
Os outros mais...
Seminus
Que a desdita gera ao Mundo
E arastam os pés chagados
Nos martírios dos caminhos...

E segue
E sopra
E castiga,
— O Vento!
Com seu hálito de morte,
Os pobres que nada têm!
Pecadores...
Como os outros...
Mas com o maior pecado
De não terem tido sorte.

Noite de Inverno!
Inferno!
Frio inferno, onde as chamas
Cederam lugar às vagas
Da frieza que regula.

Inverno!
Além daquela janela
Há uma luz acolhedora!...
Mas quem vai a essa hora,
Vestindo trapos...
Traços imundos
Pela lama dos mil caminhos,
Rosto de salteador,
Incomodar um senhor?

E o pobre que vem de longada,
Que no Mundo não tem nada,
Mas que é de todo o Mundo,
Pára,
Cansado,
Arfando,
Gemebundo...
Ampara-se ao candeeiro...
— Única chama de vida
Na noite fria,
Perdida...

Aconchega os seus farrapos
E espera...
Fica esperando...

Esperando nem sabe o quê,
Se ele há tanto não tem esperanças,
Não tem família nem vida...
É essa teima em que se arrasta
É morte já,
Prematura,
Que o sangue arrefece e gasta,
Caminho da sepultura
Espera, talvez, a manhã.

Tiritando, nada pensa...
Há muito não quer pensar...
Recordar quando era novo
É sempre novo penar...

Lentamente,
Pouco a pouco,
Seu velho tronco descaí...
O coração bate menos,
Turvam-se os olhos...
Oscila...
E, num baque surdo,
Cai...
Ficando assim,
Longamente...
— Que a vida já não é sua,
A beijar
Na despedida
Sua irmã pedra da rua.

Nesse instante, de um grupo
Vindo dum ceia farta,
Sai uma voz de arruaça,
Em chalaça,
A'quilo que já foi gente:

— «Olha aquele,
Deu-lhe bem;
Mas que farta bebedeira!...»

E seguem tranquilamente...

Sebastião Leiria

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

Pela Imprensa

«O Século»

Completo 75 anos de existência este importante diário da capital, e o mais popular jornal que se publica entre nós.

Inteligentemente dirigido pelo sr. João Pereira da Rosa, «O Século» tem sido um paladino dos interesses públicos, e muitos problemas de alto interesse nacional e social têm sido tratados nas suas colunas, muitos dos quais se têm solucionado, mercê das suas proficuas campanhas.

Sempre alerta nos problemas que visem o alto prestígio do país, «O Século» é um porta-voz da alma lusitana em terras estrangeiras; e, na sua brilhante carreira, muito há a registar.

É com prazer que marcamos tão brilhante efeméride e muito sinceramente felicitamos o seu ilustre Director e todos quantos trabalham no popular jornal português.

Boas Festas

Durante a quadra festiva do Natal recebemos vários telegramas, autógrafos e cartões de Boas Festas, de algumas pessoas e firmas, cuja lista a seguir publicamos.

A todos agradecemos a sua gentileza e retribuimos os votos de prosperidades no decorrer deste ano de 1956.

Ex.^{mos} Srs.: Dr. Vasco Martins, Lisboa; João Marcelino Ribeiro Fernandes, Dig.^{mo} Gerente do Banco Português do Atlântico, Faro; Tenente Vítor Castella, Tavira; Comandante da Polícia de Segurança Pública, Faro; Antero Pacheco Nobre, sub-inspector da Intendência Geral dos Abastecimentos, Queluz; José Joaquim Gonçalves, Professor Oficial, Conceição de Tavira; António Tomás Dias, representante da firma Olavo Cruz, Lda., Lisboa; José Francisco Araújo Ferreira, Faro; Laurentino de Jesus Gonçalves, Tavira; Manuel dos Santos Cabanas, Barreiro; Jorge Arez Mascarenhas, Lisboa; Aníbal Anjos, jornalista, Lisboa; A. Vicente Campinas, Faro; José de Sousa Nunes, Lisboa; J. B. Corsino, Lda., Lisboa; Casa do Povo de Santo Estêvão; Casa do Povo de Moncarapacho; Casa do Povo de Luz de Tavira; Direcção da Casa do Algarve, Lisboa; Nacional Rádio, Lda., Lisboa; Companhia de Seguros Portugal Previdente, Lisboa; Companhia de Seguros Douro, Lisboa; L. Santos Silva, Lisboa; Estabelecimentos Sida, Lda., Lisboa; Empresa de Electricidade e Máquinas «Elma», Lisboa; Direcção da Associação de Futebol de Faro; A Financiadora, Lisboa; Sociedade Activa de Representações, Lda., Lisboa; Casa Sócios, Lisboa; Primax, Lda., Lisboa; Simão Guimarães, Filhos, Lda., Lisboa; Francisco de Assis Leiria, Tavira; Mecamoto Tavirense, Tavira; Fotografia Andrade, Tavira; Companhia de Seguros «A Social», de Lisboa; J. Nascimento Cordeiro, Porto; Fernando Moraes Rodrigues, jornalista, Vila Real de Santo António; e José Correia, Lisboa.

Informações

NOS próximos dias 2 e 3 de Fevereiro, na tradicional data da Festa da Casa, os antigos alunos do Seminário Arquidiocesano de Évora realizam a sua primeira romagem de saudade e gratidão.

TOMOU posse de chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Lagoa o sr. Joaquim Valadas Marques Rafael, que actualmente desempenhava as funções de oficial da secretaria da Câmara Municipal de Faro.

A seu pedido, foi transferido da Secção de Finanças do concelho de Portel para o de Albufeira o sr. Virgílio Eduardo de Oliveira.

Agradecimento

A família de Gracinda da Conceição Silva, não desejando ferir a modéstia do Ex.^{mo} sr. Dr. Augusto Carlos Palma e bem assim do pessoal de enfermagem do Hospital da Misericórdia desta cidade, vem tornar público o seu profundo reconhecimento pelo carinho e atenção com que a trataram durante a doença que a vitimou.

Agradece igualmente a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no seu funeral.

Cabelo Lindo!

Cabelo lindo
Como o que tem
A que eu adoro
Não tem ninguém!

Caem-lhe as tranças,
Dum bem pretinho,
Por sobre os ombros,
Em desalinho!

Outras, então,
Bem penteadas,
Fazem lembrar
Cândidas fadas!

Gráteis desejos...
Os seus cabelos,
Que o vento afaga
Nos seus anelos!

Cabelo lindo
Como ela tem
A que eu adoro
Não tem ninguém!

Luís Palma Vaz

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

Feiras e Festas

a realizar no mês de Janeiro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Janeiro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Ponte de Sor—Feira Anual, nos dias 12 e 16 de Janeiro.

Travasso—Festas dos Santos Mártires de Marrocos, no dia 16 de Janeiro.

Vila da Feira—Festas das Fogaceiras, no dia 20 de Janeiro.

Vila Viçosa—Feira Anual, nos dias 29 a 31 de Janeiro.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Associação de Protecção aos Animais

A União Zoófila esclarece os criadores, fornecedores e vendedores de criação sobre os preceitos a observar no transporte e matança dos animais destinados ao consumo.

Dimensões que devem ter as jaulas—Para pombos, coelhos ou frangos: Comprimento, 1 metro; Largura, 0,70; Altura, 0,35. Para galinhas, patos marrecos e leitões: Comprimento, 1 metro; Largura, 0,70; Altura, 0,43. Para perús, galos, gansos, borregos e cabritos: Comprimento, 1 metro; Largura, 0,70; Altura, 0,55.

As jaulas de transporte de criação não podem conter mais do que os números abaixo indicados por cada espécie: Galinhas grandes, 20; Galinhas pequenas, 25; Frangos grandes ou galotes, 25; Frangos pequenos, 35; Borrachos e pombos, 45; Perús, 8; Patos, 18; Gansos, 8; Cabritos ou borregos grandes, 6; Cabritos ou borregos pequenos, 9; Coelhos grandes, 20; Coelhos pequenos, 25.

A infração a esta postura é punida com a multa de 50\$00 além dos adicionais, sem prejuízo de procedimento ulterior nos tribunais por maus tratos nos termos do Decreto n.º 5.650, de 10/5/19 e demais legislação em vigor.

A União Zoófila procederá também:

a) contra os fornecedores que abandonem as jaulas nas estações ferroviárias durante longas horas sem o alimento e água necessários, sempre que consigam testemunhar o facto.

b) contra os indivíduos que esfolarem ou depenarem animais ainda vivos.

A União Zoófila considera maus tratos:

Arremessar as jaulas do alto do veículo, amarrar os animais pelas pernas, transportá-los em sacos, assim como desarticular os coelhos para os abater e golpear os peçoços das aves de forma a prolongar-lhes a agonia.

Os coelhos devem ser suspensos de cabeça para baixo antes de os aturdir com uma pancada, para que a afluência do sangue favoreça esse aturdimento. Em seguida, como precaução, e antes de se proceder ao despojamento da pele, há que fazer uma incisão profunda das carótidas, cortando por meio de faca bem afiada a parte anterior do pescoço. Com os galináceos o golpe deve ser rápido e profundo, de maneira a cortar simultaneamente as duas veias jugulares.

Dos Livros...

Dez Exploradores Audazes

Assim se intitula o novo volume da «Colecção Dez», da autoria de Américo Faria e apresentado pela Livraria Clássica Editora e de que recebemos um exemplar mercê da amabilidade dos seus proprietários—A. M. Teixeira & Cia. (Filhos).

São os seguintes os exploradores audazes cujas vidas, obras e aventuras são descritas primorosamente por Américo Faria: Marco Polo, Reni Lasalle, James Cook, Daniel Brone, Lacerda e Almeida, Henry Stanley, Ernesto Sackleton, Vikjalmer Stefansson, Mauricio Wilson, Byron de Prorok.

O Menino de Chocolate

Com uma capa muito engraçada e alusiva ao título, acaba a Livraria Clássica Editora de incluir na sua colecção «Contos de Encantar» mais um volume, o 101.º, intitulado «O Menino de Chocolate».

Trata-se de uma história útil, engraçada e educativa a juntar a tantas outras incluídas em volumes daquela colecção e a que oportunamente temos feito referência.

Agradecendo a A. M. Teixeira & Cia. (Filhos), proprietários daquela livraria, a amabilidade da oferta, recomendamos a leitura do «O Menino de Chocolate» a todos os nossos pequenos leitores.

SARAU

O Centro Escolar n.º 1 da M. P. promoveu no passado dia 7, no ginásio da Escola de Pesca, um sarau, que decorreu muito animado.

O chefe de quina Tiago João Martins proferiu um discurso de apresentação, e o chefe de quina, Vitor Manuel Martins Baioa, leu a célebre carta que Mouzinho dirigiu a S. A. R. Senhor D. Luís Filipe.

Cozinha

Precisa a
Pensão Madalena
FARO

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TO-MOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Rita da Encarnação Felisberto, D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo e D. Maria João Amaro Correia.

Em 16—D. Hermínia dos Mártires Carvalho Peres e sr. João Filipe de Brito.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virgínia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Padinha e sr. Manuel de Jesus Ribeiro.

Em 18—Mle. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrao Cabrita Gomes, menina Maria Luísa do Livramento Maco, sr. José Leonardo Nogueira, Eduardo Leonardo Galhardo, Rev. Domingos Duarte e menino José do Nascimento Dias.

Em 19—D. Maria Luísa da Trindade Custódio Palermo, D. Olinda Costa Trindade, D. Maria Luísa Trindade Mendonça, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil Homens, Mle. Maria Angelina Viegas, menina Maria Luísa Pires Modesto e sr. José Manuel Padinha.

Em 20—Menina Maria Luísa Horta Mestre, srs. Sebastião José Dias e Sebastião Baptista Leiria.

Em 21—D. Lucília Luês Mateus de Araujo Oliveira, menina Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, menina Maria Luísa Lopes de Figueiredo Marques, menina Eugénia Ilda Albino Lopes e sr. Dr. Zózimo Ramos.

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa o sr. José Maria Costa Santos.

—Foi a Lisboa, donde já regressou, o sr. Carlos de Nery Fernandes Bandeira, chefe da Estação dos C. T. T. desta cidade.

—Foi a Lisboa, tendo já regressado, o sr. Marcelino Augusto Galhardo.

—Foi à capital o sr. Manuel Solóquio Padinha.

—Partiu para Lisboa o sr. Carlos Rocha, campeão nacional de Box, que veio de visita a seus pais.

—Acompanhada de seus tios, sr. João Francisco Rodrigues e D. Lídia Lopes Rodrigues, partiu há dias para Lisboa a menina Maria Julieta Lopes da Cruz.

—A fim de ir buscar sua esposa, que ali foi submetter-se a um tratamento, foi à capital o sr. Armando Vicente Gomes Cardoso, funcionário administrativo.

—Encontra-se nesta cidade, aonde veio ensinar o grupo coral da igreja, o nosso prezado amigo sr. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, prior de Martinlongo.

Casamento

No dia 31 de Dezembro do ano findo, nesta cidade, realizou-se o casamento civil do sr. Olimpio dos Santos Calhau, empregado comercial, filho do sr. José dos Santos e da sr.ª D. Rosália da Conceição, com a sr.ª D. Maria Helena Peres Jara, doméstica, filha do sr. Alberto do Nascimento Jara e da sr.ª D. Isabel Maria do Livramento Peres Jara. Foram padrinhos o sr. Valentim Lopes Martins, industrial de alfaiataria, e a sr.ª D. Maria Benilde Vaz Soares Barqueira.

Necrologia

No dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. António Gonçalves Pinto Júnior, de 74 anos, agricultor, natural da Luz.

O falecido era casado com a sr.ª D. Laurinda das Dores e era pai da sr.ª D. Maria Virgínia Pinto Conceição, casada com o sr. Júlio dos Santos Conceição, oficial de diligências da Comarca de Tavira, e dos srs. Amândio Gonçalves Pinto e António de Jesus Pinto.

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, o sr. General João Estêvão Águas. Tinha 83 anos, era viúvo, natural de Albufeira, pai das sr.ªs D. Teresa Águas Vilalobos e D. Maria Angélica Águas da Silva, sogro dos srs. Drs. José Emílio Vilalobos e Luís Bernardino da Silva, e avô da sr.ª Eng.ª Maria Teresa Águas da Silva e do sr. Dr. José João Águas Vilalobos. Aspirante de Infantaria em 1891, foi promovido a alferes em 1893, a major em 1914; a brigadeiro em 1929; e a general em 1931.

Prestou ao País assinalados serviços, como membro do gabinete do general Norton de Matos, na organização do Corpo Expedicionário Português à França. Foi director do Instituto dos Pupilos do Exército, de 1918 a 1920, ano em que sobraçou a pasta da Guerra.

Mais tarde, foi comandante geral da Guarda Fiscal e exerceu estas funções até 1926. Depois, fez parte dos Conselhos Superiores de Disciplina e de Promoções do Supremo Tribunal Militar e da Inspeção da Arma de Infantaria.

Entre outras condecorações, possuía as Grã-Cruzes de Cristo, Avis e S. Tiago; as medalhas de ouro de

Avé Maria Livros e Revistas

Eu vos saúdo, Maria, graciosa como a rosa, alta e clara como o dia! Mulher bendita entre todas, Deus vos acreceu o brilho tomando-vos por esposa —nunca o Mundo viu tais bodas!— Hoje em vós saúdo um Filho do vosso ventre, JESUS, que aos humanos transviados remiu com divina luz. Gloriosa Mãe de Deus, Senhora, Rainha dos Altos Céus, sede minha intercessora! Vosso Filho me proteja e que eu tenha a boa sorte de me serem perdoados os pecados à hora da minha morte. Assim seja!

Cardoso Marthia

Milhões de flores! Uma avenida florida! A lendária amendoeira! Numa fantástica visão de beleza e policromia transformaram todo o paganismo das Batalhas de Flores de Loulé num Carnaval de Poesia.

Bons Serviços e Comportamento Exemplar, a Legião de Honra, a Grã-Cruz de Leopoldo da Bélgica e a medalha espanhola de Mérito Militar, conferida por Afonso XIII.

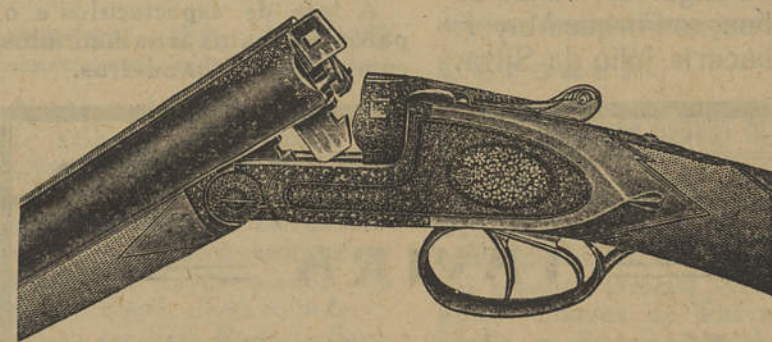
Também faleceu em Paris, onde se encontrava há tempo, o sr. Dr. João Baptista Caleça, advogado, natural de Tavira.

O falecido, que contava 68 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Marta Gorska Caleça, de naturalidade polaca, era pai da sr.ª D. Edviges Wanda Caleça Baraona, esposa do sr. Fernandes Baraona, oficial da Marinha, e irmão da nossa assinante sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro.

As famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso pesar.

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revolvers das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuxos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competeníssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

Espingardaria «IDEAL»
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio-Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo gram.: Espingardaria Ideal R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal
Fone: 100

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BARRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

QUANDO este artigo for publicado já terão terminado as solenes e brilhantes comemorações com que a Casa de Entre Douro e Minho, a propósito do centenário de Frei Luís de Sousa, resolveu evocar a figura do grande e santo Arcebispo de Braga, a quem a Igreja concedeu já as honras de Venerável, que foi D. Frei Bartolomeu dos Mártires, cuja vida é motivo de algumas das melhores páginas devidas à pena do grande clássico da «História de S. Domingos».

Iniciativa a todos os títulos benemerita, porque evoca uma das maiores e mais gloriosas figuras da nossa História de todos os tempos, Frei Bartolomeu dos Mártires bem merece não ser esquecido pelos portugueses.

Modelo dos Pastores, ele revelou sempre o maior e mais escrupuloso cuidado na formação do seu Clero. Alma generosa de apóstolo. coração aberto a todas as dores, compadecido por todas as misérias e sofrimentos, o seu amor pelos pobres levou-o a privar-se de tudo, de todas as comodidades, até da enxerga onde dormia, para que aos pobres não faltasse o que ele entendia dever dar-lhes. Foi assim que ele soube tornar-se um modelo inexcédível de caridade cristã.

Ao mesmo tempo, porém, pelo seu saber e profundo conhecimento da Doutrina Cristã, ele tornou-se um dos maiores lumináres da Igreja, sabendo marcar um lugar do maior e mais importante relevo na maior assembleia eclesiástica de todos os tempos: o Concílio de Trento.

E, aqui, sem nunca deixar de ser bispo zelosíssimo da Fé e da Doutrina, o bracarense soube e pôde, também, ser um grande português. A forma como defendeu a primazia da igreja de Braga sobre a de Toledo demonstrou a saciedade que o seu zelo de Prelado não ofuscava as suas qualidades altíssimas de grande patriota.

A Cidade Eterna ficou presa da sua virtude, da sua fé e do seu saber.

O próprio Pontífice não escondeu a sua admiração pelo grande Arcebispo de Braga, que cumulo de honrarias, e também das poucas e reduzidas benesses que ele só por obediência aceitou. S. Carlos Borromeu, sobrinho do Pontífice e seu secretário de Estado, fez dele seu conselheiro e mestre espiritual. É tal facto parece chegar sobejamente para se ter em devida e certa conta o que foi a posição conquistada em Roma pelo santo bracarense.

Por tudo isto, celebrar a glória de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, se é cantar as virtudes de um grande e exemplar homem da Igreja, é, também, erguer, em nimbos dourados da maior refulgência, uma grande figura da história pátria, um dos maiores bispos de todos os tempos.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.



Pela Cidade

Espectáculo de beneficência—Decorreu com agrado geral o espectáculo de beneficência, levado a efeito no passado Dia de Reis, no Teatro António Pinheiro, desta cidade, promovido por um grupo de gentis senhoras da nossa melhor sociedade.

O produto do espectáculo, que se destina à compra de agasalhos para os pobres, teve o apoio do público, que encheu literalmente a sala do teatro.

A colaporação de um grupo de gentis senhoras tavienses, que completou a 1.ª parte do espectáculo, foi apreciável, e, sobretudo, a de Sebastião Leiria, que foi, por assim dizer, a alma de tudo; pois, além de todos os números de música serem da sua autoria, foi também o ensaiador do grupo.

A 2.ª parte, preenchida por um grupo de rapazes do C.I.S. M.I. que quiseram prestar a sua valiosa colaboração à nobre causa, elevou-se muito acima da vulgaridade, pois alguns dos elementos já são figuras de cartaz.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, um espectáculo gigantesco, uma autêntica epopeia de emoção. Acção forte, dramática, dominadora e um ritmo inquietante que nunca abandona de intensidade. Arrebatadora película de aventura e romance, *Os bravos não se rendem*, com Vela Ralston, Joan Leslie, Forrest Tucker, John Russell, Ray Middleton e Pat O'Brien.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 13 anos, um espectáculo de deliciosa fantasia, nimbado de suave sabor épico, espírito romântico e aventureiro, *Ali-Babá e os 40 Ladrões*, com Fernandel, Dieter Borsche e Henri Vilbert. Uma alegre história que revive o lendário espírito de aventura e audácia dos contos árabes. Em complemento, um filme de gangsters de crepitante narração, dura caracterização e um poderoso diálogo, *Com as horas contadas*, com Edmond O'Brien e Pamela Britton. Acção, mistério, crime, vingança e drama.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, a história ardente e apaixonada de um dos maiores mestres do teatro lírico, em grandioso ténico, *Pacini*, com Marta Toren, Nadia Gray, Miriam Bru e Gabriele Ferzetti, com as vozes de Benjamino Gigli, Antonietta Stella, Rossana Cartieri, Gino Penno e Giulio Neri. Os maiores artistas líricos nas mais célebres árias das famosas óperas Boémia, Manon, Tosca e Butterfly. Em complemento, o vibrante filme policial *Luz Vermelha*, com os famosos artistas George Raft e Virgínia Mayo. Um filme de tese moralizadora, inspirado na máxima cristã: Não matarás.

Sábado, em espectáculo para mais de 13 anos, uma impressionante aventura de amor e heroísmo, realçada por um desempenho notável e primoroso colorido, *A Planície Vermelha*, com Gregory Peck.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

GAZETILHA

Queixumes do Ano Velho

às profecias do Ano Novo

Ouvi a tua mensagem . . .
Se ainda estás em rodagem,
Pra que é tantos aloroços?
Eu também trouxe peneiras
E, afinal, fiz asneiras,
Té mandei tapar os poços.

Fartei-me de fazer fretes,
Enfiei grandes barretes
E vi partir muitos barcos;
E disse adeus, de soslaio,
À careta de D. Paio
Que estava ao canto dos arcos.

Pois, tudo isso que apregoas,
Amigo, são tudo loas,
Porque tu não tens dinheiro;
Não te armes em fanfarrão,
Com entradas de leão
E saídas de sendeiro.

Tu há-de ser como os mais,
E as tuas forças vitais,
Pouco a pouco, irão quebrando;
E, quando te fores embora,
Tudo estará como agora,
E o tempo vai-se passando . . .

Pra que são essas farófias,
Que estás tu a blasonar?
Neste mar de cornucópias,
Não te deves aguentar.

Tem paciência, meu irmão,
Se há má iluminação,
A herança é do passado;
Bem contra a minha vontade,
Deixo-te aí, na cidade,
Bastas ruas em mau estado.

ZÉ DA RUA

Associação de Futebol de Faro

Tomaram posse os novos Corpos Gerentes desta Associação, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral—Dr. António Teixeira Marques; Secretário: Amílcar Nepomuceno Aleixo Fazenda e Eduardo Arcanjo.

Direcção—Presidente, Dimas de Almeida Duarte Lima; Vice-Presidente, João Folque e Brito; Secretário-Geral, Alvaro Mendes Martins Manso; Tesoureiro: João Sequeira Martins; Tesoureiro-Adjunto, Augusto de Sousa Teixeira; Vogais, João Carneiro Jacinto e Fernando Grade Silvestre.

Conselho Jurisdicional—Dr. Carlos da Costa Picoito, Dr. João Cardoso e Dr. Manuel Gonçalves.

Conselho de Contas—Dr. Leonel Rosa Agostinho, Dr. Orlando M. da Silva Teixeira e Frederico Coutinho Rato.

Conselho Técnico—Dr. António Ribeiro da Conceição, António Guerreiro da Silva Gago e Manuel José Pedro Tavares Júnior.

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Cardoso Cabeleireiro

Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180
Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Farense 4 — Juventude de Evora 1

A equipa da casa, a carregar mal, conseguiu, no entanto, marcar a sua presença, acabando por marcar quatro bolas nas redes de Rogério Contreiras. Balela (2), Alfredo e Zuppo foram os marcadores dos golos dos vencedores que alinharam:

Ventura I, Reina e Lúcio; Zuppo, Ventura II e Bento; Alfredo, Realito, Rendeiro, Balela e Queimado.

Arroios 2 — Olhanense 3

Brilhante foi a recuperação da equipa algarvia quando o resultado lhe estava desfavorável. Em poucos minutos, o resultado de 2-0 passou a 2-2; e, daí em diante, a «presença» da habilidosa e jovem equipa de Olhão deu nas vistas. Simões aproveitou da melhor maneira um passe de «morte», feito a pouca distância das redes, conquistando para o seu clube os dois preciosos pontos e a possibilidade de discutir o 3.º posto da classificação.

O Olhanense alinhou com; Abade, Ezequiel e Tavares; Poeira, Bento e Reina; Rangel, Simões, Ângelo, Cava e Parra.

Rangel, Ângelo e Simões foram os autores dos golos do Olhanense.

D. de Beja 3 — Portimonense 1

Mais práticos e, sobretudo, mais eficientes na preparação do jogo os donos do terreno viram a tarefa facilitada pela fraca inspiração do «team» algarvio.

O Portimonense apresentou: Daniel, Pagola e Alvo; Reis, José da Luz e João Luís; Rueda, Moniz, Jorge, Camarinha e Sequeira. Pagola, de grande penalidade, obteve o ponto de honra do Portimonense.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	18	12	5	1	29
Coruchense . . .	18	11	3	4	25
Estoril . . .	18	9	5	4	23
Portalegrense . . .	18	8	5	5	21
Olhanense . . .	18	8	4	6	20
Farense . . .	18	8	4	6	20
Montijo . . .	18	6	6	6	18
Portimonense . . .	18	6	4	8	16
Desp. Beja . . .	18	6	4	8	16
União Sport . . .	18	6	4	8	16
Olivais . . .	18	6	2	10	14
Juventude . . .	18	5	3	10	13
Arroios . . .	18	5	3	10	13
«O Elvas» . . .	18	2	4	12	8

Jogos para hoje—Olhanense - Montijo (0-2); Portimonense - «O Elvas» (1-1); Olivais-Farense (3-4).

J. C.

Agradecimento

A família de Maria José Viegas Fernandes, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no funeral, vem patentear-lhes, por este meio, a sua eterna gratidão.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13